

# A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: que perceções no Ensino Superior?

Teresa Cardoso <sup>†</sup>  
Filomena Pestana <sup>‡</sup>

<sup>†</sup> Universidade Aberta, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning  
Teresa.Cardoso@uab.pt

<sup>‡</sup> LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning da Universidade Aberta  
mfcoelho@lead.uab.pt

---

## Resumo

Neste texto dá-se conta de um estudo exploratório, realizado no contexto do Mestrado em Pedagogia do eLearning da Universidade Aberta, em que se pretendeu identificar e compreender conceções de professores e estudantes do ensino superior online acerca da Wikipédia. Com base numa extensa e cuidada revisão da literatura, desenvolvemos e implementámos dois inquéritos por questionário junto do referido público-alvo. Os questionários foram previamente validados e disponibilizados online. Os dados foram analisados com recurso à estatística descritiva, sendo possível concluir que os professores e os estudantes inquiridos consideram que a Wikipédia permite o acesso à informação, mas de modo superficial. Ou seja, consideram que a informação na Wikipédia necessita de ser sempre suportada por outras fontes, o que indicia que não será credível. Por outro lado, consideram que a construção colaborativa de um artigo na Wikipédia permite integrar diversas perspetivas, o que indicia uma possível abertura para a implementação de atividades letivas deste âmbito.

Palavras-Chave: Wikipédia, Ensino Superior Online, Professores, Estudantes.

---

## 1 Introdução

A atual sociedade está organizada em redes e, neste contexto, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) assumem-se como a infraestrutura do ciberespaço, a coluna vertebral desta sociedade digital e global. No caso específico da sociedade globalizada e ao nível da educação, evidenciam-se as alterações produzidas nas instituições, alterações que se traduzem na forma como as instituições se organizam e são geridas, e ainda na definição da sua missão e objetivos, refletindo-se, por exemplo, na conceção e desenvolvimento do currículo e na organização do trabalho dos professores. Neste âmbito, entendendo a rede como interface educativa que integra e proporciona a abertura e a partilha do conhecimento, direcionamos o nosso olhar especificamente para a Wikipédia, que defendemos ser um Recurso Educacional Aberto (REA).

## 2 Contextualização Teórica

### 2.1 Web 2.0 e Wikis

Na atualidade, no que respeita às diversas gerações da World Wide Web (www), diversos autores problematizam este fenómeno, antevendo-se já a sétima geração (Balbuena, 2014). Mas, considerando a segunda geração da www sinónimo do conceito web 2.0, este foi primeiro cunhado por DiNucci (1999) e depois popularizado por O'Reilly em 2005; apresenta-se como contraponto à primeira geração, a web 1.0, como um espaço de partilha do conhecimento, de colaboração, em que o utilizador, além de consumidor, passa a ser também um produtor. Torna-se evidente um processo que se desloca do individual para o coletivo, numa perspetiva de colaboração e partilha promovida pela possibilidade de read/write da Web, que permite o “de-muitos-para-muitos” e que transporta a vertente social e a interação, em direção à inteligência coletiva (Lévy, 1999). Este é, pois, um contexto de cibercultura digital, privilegiado para a generalização dos wikis e da Wikipédia, em que a cultura participatória, na aceção de Salema e Cardoso (2015), desempenha um papel preponderante.

Considerando os wikis, estes integram-se num conjunto designado por software social. Conforme reconhece Anderson (2005) apud Dalsgaard (2006:13), “social software is a very difficult concept to define. The term not only includes a wide range of different technologies, but the social aspect of the technologies often emerges from a combined use of different technologies”. Os wikis, criados por Cunningham em 1995, apresentam-se, então, como ferramentas individuais ou colaborativas de suporte ao desenvolvimento de projetos, numa perspetiva de aprendizagem que se poderá integrar numa abordagem socioconstrutivista (Su e Beaumont, 2010). No campo educacional, de acordo com Anderson (2005) apud Kitsantas e Dabbagh (2011:100), este software “is defined as software that supports community building, mentoring and personal learning assistance, collaborative learning, and complex group functions”. Neste contexto, Hadjerrouit (2012) identifica cinco critérios relativos às questões pedagógicas associadas à escrita colaborativa em wikis: Motivação; Colaboração; Discussão; Avaliação; Revisão por pares e Feedback. Importa referir que o exemplo mais conhecido de um wiki é precisamente a Wikipédia.

### 2.2 Wikipédia

Para Tkacz (2015:5), as enciclopédias assumem-se como artefactos históricos que têm oferecido ao longo do tempo uma compreensão do mundo na época em que são escritas. É neste contexto que o autor evidencia a relevância de se compreender a enciclopédia da atualidade, a Wikipédia. Assim, o Projeto Wikipédia apresenta-se como uma enciclopédia disponibilizada online, em diversas línguas, e que é construída com o contributo de uma comunidade de voluntários em todo o mundo. Esta teve o seu arranque a 15 de janeiro de 2001, pela mão de Jimmy Wales e Larry Sanger, primeiro em língua inglesa e posteriormente noutros idiomas. A edição em língua portuguesa teve início em junho desse ano. É um fenómeno sem precedentes, um Recurso Educacional Aberto utilizado em grande escala, e, de acordo com Rosenzweig (2006,s.p.), suscita emoções opostas no meio educativo e académico: “[i]t has received gushing praise (‘one of the most fascinating development of digital age’; an ‘incredible example of open-source intellectual collaboration’) as well as Sharp criticism (a ‘faith-based encyclopedia’ and ‘a joke at best’)”. Para Creelman (2012) e Bateman e Logan (2010), apesar de se apresentar como a maior enciclopédia online, é olhada com suspeição por alguns membros da comunidade científica. Neste contexto, estes autores avançam como possível razão o facto de o modelo de trabalho wiki ser inconsistente com o modelo de trabalho académico tradicional. No entanto, os mesmos autores advertem que se reconsidere este entendimento, dado que sempre que se faz uma pesquisa através de um motor de busca, habitualmente, os resultados apresentados provêm em primeiro lugar da Wikipédia. E, argumentam, quer se queira ou não, que outros

cientistas e o público em geral estão a utilizá-la como forma de obter informação na sua área. Além disso, e nas palavras de Broughton (2008, p.XV), “Wikipedia has become the first place millions of people go to get a quick factor to launch extensive research”.

Com base nos estudos analisados, e referidos nesta breve contextualização teórica, acreditamos que a utilização da Wikipédia no campo educativo e académico deva ser fomentada (cf. Pestana, 2014 e 2015). Porém, para o fazer de modo sustentado, importa conhecer a priori as conceções e usos que estudantes e professores fazem desta enciclopédia online. É o que faremos, neste texto, apresentando e discutindo, na perspetiva de estudantes e professores do ensino superior online português, as perceções que estes públicos-alvo têm sobre este REA. Todavia, antes, sistematizamos, no ponto seguinte, os nossos referenciais metodológicos e as respetivas opções ao nível da recolha e análise dos dados.

### 3 Metodologia

Foi utilizado o método quantitativo para o estudo exploratório, que visou identificar a conceção que estudantes e professores do ensino superior online têm da Wikipédia. O paradigma quantitativo que o suporta fundamenta-se na quantificação através de métodos estatísticos, que permitem obter dados descritivos, tendo sido, por isso, o método descritivo o tipo de abordagem adotado para a investigação, uma vez que se pretendeu concretizar um levantamento da realidade sem nela intervir. Este tipo de abordagem apresenta-se, para Freixo (2011:107), como um método que tem como objetivo principal “formar uma caracterização precisa das variáveis envolvidas num fenómeno ou acontecimento”.

O presente estudo utilizou como ferramenta para recolha de dados um inquérito por questionário dirigido a estudantes do Ensino Superior e outro a professores também do Ensino Superior, ambos disponibilizados através do LimeSurvey e com génese nos objetivos do estudo, logo na fase inicial do projeto de investigação mais alargado em que se enquadra, e na extensa revisão da literatura efetuada (Pestana, 2014). Neste contexto, referem-se Cardoso, Alarcão e Celorico (2010:7) que evidenciam o papel da revisão da literatura em todo o processo de investigação: “para além de fornecer informação como ponto de partida para investigações, formalidade requerida como introdução de projetos, a revisão da literatura aparece assim como uma identidade própria, ponto de chegada da compreensão profunda de uma temática depois de analisados e comparados os estudos existentes”; também neste sentido se posicionam Freixo (2011) e Tuckman (2012). Mais especificamente, foram tidas em conta tanto a investigação levada a cabo por Lim (2009) como a de Head e Eisenberg (2010), focalizadas na conceção e utilização da Wikipédia no ensino superior. Também foi tido em conta o conjunto de aspetos associados à escrita colaborativa em wikis na investigação realizada por Hadjerrouit (2012), a que previamente aludimos. A versão final dos questionários foi concluída em março de 2014.

A distribuição dos questionários por via telemática deve ter em conta, segundo Carmo e Ferreira (2008), os níveis de literacia digital dos destinatários, apresentando-se na presente situação como vantajosa pela rapidez que proporciona e pelo acesso a um número significativo de sujeitos. Para o estudo, foram definidas tanto a população como a amostra. Deste modo, considerou-se como população um universo de estudantes do ensino superior de uma Universidade Pública Portuguesa sediada no distrito de Lisboa que disponibiliza todos os seus cursos totalmente online. De acordo com o Relatório de Atividades de 2012 da referida Universidade, consultado em julho de 2014, a população é constituída por 10.214 estudantes. No que se refere aos professores dessa universidade, de acordo com a Plataforma de Recolha de Informação do Ensino Superior (PRIES), consultada em julho de 2014, a população é constituída por 152 professores. No que concerne à amostra, e à técnica de amostragem, há a referir que aquela é constituída por estudantes e professores da Universidade identificada, através de uma amostragem não probabilística. Isto é, os critérios de seleção não estão associados à Teoria das Probabilidades, mas ao que Freixo (2011) designa por amostragem acidental. Este tipo de amostragem também pode ser designado por amostragem por conveniência, por se relacionar com a vantagem na escolha

da amostra pelo pesquisador, apresentando porém deficiências inferenciais (Appolinário, 2006; Carmo e Ferreira, 2008). Recorde-se que tendo sido adotado o inquérito por questionário como forma de recolha de dados, a amostra é constituída por todos os que o devolveram devidamente preenchido.

A seguir exploram-se os dados obtidos, começando pela caracterização quer dos estudantes quer dos professores respondentes; posteriormente focamo-nos nas perceções por eles reveladas quanto à Wikipédia. Esclarece-se que os questionários contêm duas partes (I – Caracterização e II – Perceção e Utilização da Wikipédia) num total de 35 questões (cf. Anexo I em Pestana, 2014). No âmbito deste texto, considerou-se para análise todas as questões da parte I e dez questões da parte II, isto é todas as que remetem para as conceções acerca da Wikipédia.

## 4 Apresentação e Discussão dos Dados

Participaram no estudo todos os estudantes da Universidade que responderam ao questionário, sendo a amostra constituída por 232 estudantes; das respostas obtidas identifica-se que 61,2% dos estudantes inquiridos é do sexo masculino e 38,8% é do sexo feminino. Já relativamente à faixa etária, constata-se que: 36,5% dos estudantes inquiridos tem entre os 41/50 anos; 35,3% entre 31/40 anos; 20,4% com mais de 50 anos; e 7,8% entre 20/30 anos. A escala com menos de 20 anos não apresentou qualquer resultado. No que se refere às Habilitações Académicas, 37,3% possui o Ensino Secundário, 33,7% o 1.º Ciclo de Estudos (Licenciatura), 12,2% o 2.º Ciclo de Estudos, 12,2% uma Pós-Graduação, 2,7% Outro (dois estão a terminar a licenciatura, dois são bacharel e dois mestre), e 2% o 3.º Ciclo de Estudos. Já no que respeita aos professores, participaram todos os professores da Universidade que responderam ao questionário sendo a amostra constituída por 42 professores, que se distribuem pelos quatro Departamentos aí existentes: Educação e Ensino a Distância (32,6%), Ciências Sociais e Gestão (25,6%), Humanidades (20,9%) e Ciências e Tecnologia (20,9%). A maioria dos professores é do sexo feminino (58%), tem mais de 50 anos (46,5%) e possui o 3.º ciclo de estudos (86%).

Relativamente às conceções que os estudantes do Ensino Superior têm relativamente ao Projeto Wikipédia o maior segmento (45,3%) considerou ser Um projeto importante porque veio facilitar o acesso de todos à informação. No que respeita aos professores, a maioria (54,8%) considerou ser Um projeto que permite o acesso à informação, mas só de forma superficial.

Embora existam alguns exemplos de enciclopédias online, o nosso enfoque recaiu na comparação entre a Wikipédia e a Britannica Online, dado representarem posições diversas e estarem associadas a momentos e fenómenos diferentes. Assim, a Britannica Online integra-se no fenómeno Web 1.0 e a Wikipédia na Web 2.0. Na primeira, os artigos são construídos e revistos por peritos na área, apresentando uma pesada estrutura Top/Down; na segunda, os artigos são escritos e revistos de forma colaborativa e não necessariamente por peritos na área. Ou seja, incluem conceitos e formas diferentes de construção do conhecimento. Para Creelman (2012), o encerramento da Enciclopédia Britânica em suporte de papel, ao fim de 244 anos de edição, foi causado pelo surgimento do projeto Wikipédia. Por outro lado, diversos estudos comparativos, realizados relativamente à qualidade dos artigos, têm sido favoráveis à Wikipédia, nomeadamente o da Revista Nature (Burke, 2013; Lih, 2009). Também a maioria dos estudantes por nós inquiridos revelou conhecer mais a Wikipédia (83,7%) e preferi-la em detrimento da Britânica Online (60%), aliás como os professores inquiridos, uma vez que, a maioria revelou conhecer mais a Wikipédia (64,3%) e preferi-la em detrimento da Britânica Online (60%).

Quanto às expetativas relativamente à Wikipédia, constatamos que os estudantes e os professores participantes no nosso estudo esperam encontrar na Wikipédia informação de forma rápida, fácil e útil (respetivamente com 162, 153 e 103 ocorrências; e, no que respeita aos professores, respetivamente 40, 36 e 23 ocorrências).

No que respeita aos aspetos considerados por Hadjerrouit (2012), antes explicitados, a um conjunto de critérios relativos a questões pedagógicas associadas à escrita colaborativa em

wikis, verificamos que os estudantes inquiridos valorizam mais a Colaboração (61,4%) e nada a Avaliação (0,4%); os professores valorizam mais a Colaboração (57,1%) e nada a Motivação nem a Avaliação (ambos os itens com 0%). Estes nossos resultados corroboram os obtidos por aquele autor e são consonantes com o que a metade dos inquiridos pensa sobre o modo como é construído cada artigo na Wikipédia, visto estudantes e professores terem assinalado que A construção cooperativa de cada artigo permite abarcar diversos pontos de vista, enriquecendo o produto final.

No que respeita à credibilidade da Wikipédia, 52,9% dos estudantes refere Os artigos que li parecem estar corretos a maior parte das vezes; no que se refere à credibilidade da informação veiculada na Wikipédia registamos 194 ocorrências na opção A informação que está na Wikipédia necessita de ser sempre suportada por outras fontes. Parece, então, existir algum descrédito por parte dos estudantes que inquirimos, os quais porventura consideram a informação na Wikipédia como suspeita. Mas, num estudo exploratório levado a cabo por Carol Haigh, em 2010, na área da educação em enfermagem, evidencia-se que, apesar de a Wikipédia ser desaconselhada pelos professores neste domínio, pelo facto de se desconhecer o editor, é utilizada em grande escala. A autora sugere que a utilização de informação recolhida pelos estudantes de enfermagem na Wikipédia não deve ser desencorajada, porque "Wikipedia does have a role to play as a source of health related evidence for use by nursing students." (Haigh, 2011:139) Quanto aos professores participantes no nosso estudo, e no que respeita à credibilidade da Wikipédia, 51,2% refere Os artigos que li parecem estar corretos a maior parte das vezes; no que se refere à credibilidade da informação veiculada na Wikipédia, registamos 32 ocorrências na opção A informação que está na Wikipédia necessita de ser sempre suportada por outras fontes. Assim, parece existir também nos professores inquiridos algum descrédito, à semelhança do que consideram os professores do ensino superior participantes no estudo de Chandler e Gregory (2010). Estes autores referem que se desconhece quem produz a informação na Wikipédia, mas reconhecem que os níveis de exatidão são similares aos das fontes tradicionais.

## 5 Considerações Finais

Quando se propôs a realização deste estudo pretendia-se compreender que conceção têm professores e estudantes do ensino superior, nomeadamente online, sobre a Wikipédia. A pertinência do estudo justifica-se pelo interesse intrínseco ao estudo das conceções e pelo facto de a Wikipédia, exemplo paradigmático da construção colaborativa, na realidade ainda não fazer parte das salas de aula (Creelman, 2012; Pestana, 2014 e 2015). Neste sentido, inferimos que as conceções dos nossos inquiridos, ainda que parcialmente positivas, podem estar a funcionar como elemento bloqueador em relação a este REA, que é recente, limitando as possibilidades de atuação e compreensão de todos os atores educativos.

Assim, importa continuar a analisar a Wikipédia em contexto educacional, porque existe no projeto Wikipédia um inegável contributo para a democratização do acesso à informação (Luyt, 2012), além de constituir um marco na possibilidade de trabalho colaborativo, fundamental no âmbito da cultura participatória, da construção da inteligência coletiva e da cibercultura digital. Em suma, e como referem Knight e Pryke (2012:1), "wikipedia [is] a controversial new departure in the history of education".

## 6 Referências

Balbuena, J. (2014) Evolución de la web: desde la web1.0 hasta la web 7.0.  
<https://goo.gl/jQzemn> [17 de maio de 2016].

Bateman, A. e Logan, D. (2010) Time to underpin Wikipedia wisdom, Nature no. 468, pp. 359-360.

Broughton, J. (2008) Wikipedia the Missing Manual, Pogue Press O'Reilly, Sebastopol.



- Burke, P. (2013) A Social History of Knowledge. From the ENCYCLOPÉDIE to WIKIPEDIA. Volume II, Polity Press, United Kingdom.
- Cardoso, T., Alarcão, I. e Celorico, J. (2010) Revisão da Literatura e Sistematização do Conhecimento, Porto Editora, Porto.
- Carmo, H. e Ferreira, M. (2008) Metodologia da Investigação, Guia de Autoaprendizagem, Universidade Aberta, Lisboa.
- Chandler, C. e Gregory, A. (2010) Sleeping with the Enemy: Wikipedia in the College Classroom, The History Teacher, vol.43 no. 2.
- Creelman, A. (2012) Wikipedia in the classroom, <http://acreelman.blogspot.pt/2012/03/wikipedia-in-classroom.html>.
- Dalsgaard, C. (2006) Social software: E-learning beyond learning management systems. [http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christian\\_Dalsgaard.htm](http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christian_Dalsgaard.htm).
- DiNucci, D. (1999) Fragmented Future, [http://darcy.com/fragmented\\_future.pdf](http://darcy.com/fragmented_future.pdf).
- Freixo, M. (2011) Metodologia Científica Fundamentos Métodos e Técnicas, Lisboa, Instituto Piaget.
- Hadjerrouit, S. (2012) Pedagogical Criteria for Successful Use of Wikis as Collaborative Writing Tools in Teacher Education, 3<sup>rd</sup> International Conference on e-Education, e-Business, e-Management and e-Learning IPDR vol. 27, IACSIT Press, Singapore.
- Haigh, C. (2011) Wikipedia as an evidence source for nursing and healthcare students. In Nurse Education Today, vol. 31, no. 2, pp. 135-139.
- Head, A. e Eisenberg, M. (2010) How today's college students use Wikipedia for course-related research, First Monday, vol.15, no.3.
- Kitsantas, A. e Dabbagh, N. (2011) The Role of Web 2.0 Technologies in Self-Regulated Learning. In New Directions for Teaching and Learning, vol.126, pp.99- 106.
- Knight, C. e Pryke, S. (2012) Wikipedia and the University, a case study. Teaching in Higher Education. <http://dx.doi.org/10.1080>.
- Lévy, P. (1999) Cibercultura. Editora 34.
- Lih, A. (2009) The Wikipedia Revolution. How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia, Aurum Press, Great Britain.
- Lim, S. (2009) How and Why Do College Students Use Wikipedia? Journal of the American Society for Information Science and Technology, vol.60, no.11, pp. 2189-2202.
- Luyt, B. (2012) The Inclusivity of Wikipedia and the Drawing of Expert Boundaries: An Examination of Talk Pages and Reference Lists, Journal of the American Society for Information Science and Technology, vol.63, no.9, 1868-1878.
- Pestana, F. (2014) A Wikipédia como recurso educacional aberto: conceções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online, Universidade Aberta, Dissertação de Mestrado. <https://goo.gl/YbjuzS>.
- Pestana, F. (2015) A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português, Universidade Aberta. <https://goo.gl/xXRmZM>.
- Rosenzweig, R. (2006) Can History be Open Source? Wikipedia and the Future of the Past. <http://chnm.gmu.edu/essays-on-history-new-media/essays/?essayid=42>.
- Salema, L. e Cardoso, T. (2015) Cultura participatória e avaliação: desafios para uma avaliação digital participatória. <https://goo.gl/Tq13WH>.
- Su, F. e Beaumont, C. (2010) Evaluating the use of a wiki for collaborative learning. In Innovations in Education and Teaching International, vol.47, pp. 417-431.
- Tkacz, N. (2015) Wikipedia and the politics of openness, The University of Chicago Press, Chicago.
- Tuckman, B. (2012) Manual de Investigação em Educação, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.